



Carta n.º 2 do pres. 1
n.º 1785 de 13.64
SIA FERRERIA APICELINI

Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Nossa Cidade hospedará, no limiar do próximo mês de maio, um estadista cuja vida tem sido um exemplo de constante devotamento à causa do bem material e espiritual da criatura humana: O Presidente Heinrich Lubke, da República Federal da Alemanha.

Em abono de tal afirmativa, desponta a atuação de Sua Excelência como Ministro da Agricultura e Alimentação, como Procurador - Geral da Federação Alemã de Cooperativas Agrícolas, como Presidente da Comissão para Assuntos de Alimentação, Agricultura e Silvicultura e, tudo antes de eleito Presidente, como Ministro para os mesmos assuntos, no Gabinete Adenauer.

O Dr. Lubke, que iniciou sua militância no domínio da agricultura em 1923, quando formou a Sociedade de Colonização denominada "Bauernland", é conhecido como o "Pai do Plano Verde" e considerado um grande benfeitor da agricultura do seu País.

Quanto aos bens espirituais indispensáveis à dignidade da vida humana, a exemplo do muito que fez no sentido de tornar satisfatória a produção de bens destinados ao sustento do seu glorioso Povo, o Presidente Lubke é homem já consagrado como lídimo defensor das liberdades da Humanidade e da auto-determinação dos Povos.

Ao mesmo tempo em que dava, e dá, tudo de si para que à sua Nação não faltasse, nem faltem, bens de consumo destinados à satisfação da primeira das necessidades do corpo, o Presidente Lubke sempre zelou, e zela, pela preservação do maior de todos os bens: a Liberdade, nivelando, no gozo dêsse supremo bem, o seu Povo aos demais.

A firmeza de suas convicções democráticas, sem distinguir um meridiano do outro, pode ser sentida na beleza ímpar e na verdade sempiterna destas palavras por êle recentemente proferidas: "Constitui tarefa urgente para todos nós, a de criar e fortalecer o sentimento de solidariedade entre os povos. A Humanidade somente poderá contar com um futuro promissor se o desejo por um entendimento e a boa-vontade de ajudar forem superiores à conquista do poder à custa dos outros."

Ao estadista dotado de tamanha clarividência, estôfo moral e raro estalão intelectual assenta muita bem a homenagem que a Cidade de São Paulo lhe prestará, sincera e orgulhosamente, através do título de cidadania objeto desta propositura.